



Scientific Electronic Library Online

**Critérios, política e procedimentos para a admissão
e a permanência de periódicos científicos na
Coleção SciELO Brasil**

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Objetivos dos Critérios SciELO Brasil	4
3. O Comitê Consultivo SciELO Brasil	6
4. Escopo da Coleção SciELO Brasil.....	7
5. Critérios SciELO Brasil para admissão e permanência de periódicos	7
5.1. Critérios para admissão automática durante 1999, 2000 e 2001	7
5.2. Critérios de avaliação de periódicos para admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil.....	8
5.2.1. <i>Caráter científico</i>	8
5.2.2. <i>Tipos de documentos</i>	9
5.2.3. <i>Gestão editorial</i>	9
5.2.4. <i>Avaliação de manuscritos</i>	12
5.2.7. <i>Pontualidade para admissão</i>	15
5.2.8. <i>Idioma dos títulos, resumos, palavras-chave e texto</i>	15
5.2.11. <i>Normalização das citações e referências bibliográficas</i>	18
5.2.12. <i>Política de acesso aberto</i>	18
5.2.13. <i>Registro de ensaios clínicos</i>	18
5.2.14. <i>Registro de material biológico de referência e de sequências de DNA</i>	19
5.2.15. <i>Disponibilização dos dados da pesquisa</i>	19
5.2.16. <i>Digital Object Identifier (DOI) e link para os textos completos</i>	19
5.2.17. <i>Textos completos em XML</i>	19

5.2.18. <i>Marketing e divulgação</i>	20
5.2.19. <i>Erratas e retratações</i>	20
5.2.20. <i>Responsabilidades sobre os conteúdos publicados</i>	20
5.2.21. <i>Declaração da contribuição de autores e colaboradores</i>	21
5.3. Procedimentos do processo de avaliação para admissão	21
5.3.1. <i>Pré-avaliação de escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade</i>	21
5.3.2. <i>Avaliação de formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica</i>	22
5.3.3. <i>Avaliação de mérito científico por pares</i>	22
5.3.4. <i>Avaliação da admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo</i>	22
5.4. Avaliação de conjuntos de periódicos por área temática	23
6. Critérios de avaliação de desempenho para permanência na Coleção SciELO	24
6.1. Pontualidade no envio dos arquivos	24
6.2. Indicador de uso do periódico por downloads	24
6.3. Indicador de impacto de citações por artigo	25
6.4. Indicador de influência e presença dos artigos na Web	25
6.5. Indicadores de internacionalização dos periódicos	25
6.6. Relatório anual de desempenho	26
7. Parecer do processo de exclusão de títulos	26
8. Recursos contra decisões do Comitê Consultivo	27
9. Readmissão	27
10. Resultados das reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil	27

1. Introdução

Este documento descreve os critérios, políticas e procedimentos de avaliação de periódicos científicos, adotados pelo Programa SciELO para a admissão e permanência de títulos na Coleção SciELO Brasil, também utilizado como documento de referência para a avaliação de periódicos nas demais coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO.

O objetivo deste documento é orientar e fortalecer o desenvolvimento da qualidade científica da Coleção SciELO Brasil e contribuir para o aumento sustentável da sua visibilidade e impacto como um todo e, individualmente, dos periódicos que indexa e publica, de acordo com os padrões internacionais de indexação, publicação, interoperabilidade e avaliação de desempenho de periódicos de qualidade.

Os critérios para avaliação, indexação e permanência de periódicos na Coleção SciELO, assim como a política e os procedimentos para a sua aplicação, foram discutidos originalmente no “Seminário sobre Critérios de Avaliação e Seleção de Periódicos Científicos”, realizado em abril de 1999 na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e aprovados para a sua adoção no Projeto SciELO. Desde então, o documento é atualizado periodicamente de modo a acompanhar a evolução e prioridades da Coleção SciELO Brasil.

O documento é referido doravante como Critérios SciELO Brasil considerando que os critérios definidos e as políticas e procedimentos para sua aplicação são contextualizados para as condições e características da pesquisa e comunicação científica brasileira e as linhas prioritárias de ação do Programa SciELO/FAPESP em prol da profissionalização, internacionalização e financiamento sustentável dos periódicos que indexa e publica.

2. Objetivos dos Critérios SciELO Brasil

Os Critérios SciELO Brasil são definidos no contexto do Programa SciELO/FAPESP, apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). O objetivo do SciELO é contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica por meio do aperfeiçoamento e da ampliação dos meios, infraestruturas e capacidades de comunicação e avaliação dos seus resultados veiculados por periódicos de qualidade crescente do Brasil publicados em acesso aberto.

Para a consecução de seu objetivo, o SciELO contribui para o aumento sistemático e sustentável da visibilidade, acessibilidade, qualidade, credibilidade, uso e impacto nacional e internacional de periódicos de qualidade por meio da sua indexação, publicação e interoperabilidade na Web em coleções nacionais, regionais, globais ou temáticas. O SciELO promove o desenvolvimento e operação das coleções nacionais por meio da Rede SciELO, de modo a assegurar em todas elas a adoção e obediência aos mesmos princípios, objetivos, metodologias e tecnologias.

A consecução dos objetivos do SciELO requer o aperfeiçoamento continuado dos periódicos indexados, cada um no cumprimento da sua missão e alinhados com o estado da arte

internacional em editoração, publicação, disseminação e marketing científico. Nesse sentido, a manutenção e atualização dos critérios de avaliação de periódicos, assim como das políticas e procedimentos para sua aplicação, constituem uma linha de ação fundamental do Programa SciELO. Em resumo, os Critérios SciELO Brasil têm por objetivo geral orientar o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil. Seus objetivos específicos são:

- a. Contribuir para o aumento da qualidade, desempenho, disponibilidade, influência e impacto dos periódicos indexados e da coleção como um todo;
- b. Contribuir para o fortalecimento da profissionalização, internacionalização, sustentabilidade financeira e inovação dos processos de indexação, editoração, publicação e interoperabilidade dos periódicos indexados e da coleção como um todo;
- c. Promover e orientar a avaliação sistemática do desempenho e impacto da coleção como um todo e especificamente dos periódicos, para contribuir em seu aperfeiçoamento e determinar a sua permanência na coleção;
- d. Manter atualizado estes critérios e os procedimentos de avaliação da qualidade e desempenho dos periódicos de acordo com as principais áreas do conhecimento científico para determinar a sua admissão e permanência na coleção, alinhados com os objetivos do Programa SciELO e o estado da arte internacional em editoração, publicação e avaliação de periódicos;
- e. Servir de referência para o desempenho das demais coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO; e
- f. Contribuir para o desenvolvimento das capacidades e infraestruturas de comunicação do sistema de ensino e pesquisa do Brasil e sua inserção internacional.

A partir de 2015, além do desempenho individual dos periódicos, os Critérios SciELO Brasil passam a orientar também a avaliação do desempenho da coleção por áreas temáticas e para o conjunto dos periódicos. O desempenho da coleção é um determinante da evolução da sua composição geral e por áreas temáticas. Para tanto, os indicadores dos critérios são especificados em termos de valores mínimos esperados e recomendados, que são ajustados para as grandes áreas do conhecimento. Os valores mínimos esperados devem ser obedecidos pelo conjunto dos periódicos de cada área temática como condição para o ingresso de novos periódicos e a permanência dos que já estão indexados. Entretanto, a maioria dos periódicos de cada área do conhecimento deverá progressivamente obedecer aos valores recomendados.

O conteúdo e a aplicação dos Critérios SciELO Brasil deverão balizar o caráter científico do Programa SciELO e da Coleção SciELO Brasil, servindo de referência para o desenvolvimento das coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO.

3. O Comitê Consultivo SciELO Brasil

O Comitê Consultivo tem por objetivo assistir o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil de acordo com os objetivos do Programa SciELO e dos Critérios SciELO Brasil. Assim, com base no estabelecido neste documento, os membros do Comitê Consultivo têm a função de analisar, discutir e propor recomendações nas seguintes áreas temáticas e linhas de ação:

- a. Aperfeiçoamento do caráter científico, do desempenho, impacto e influência da Coleção SciELO Brasil como um todo e dos periódicos individualmente;
- b. Inclusão de novos periódicos na Coleção;
- c. Exclusão de periódicos da Coleção;
- d. Avaliação periódica do desempenho da Coleção SciELO Brasil como um todo e dos periódicos individualmente, propondo recomendações para seu aperfeiçoamento;
- e. Atualização dos critérios de avaliação para admissão e permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil; e
- f. Definição e aperfeiçoamento do funcionamento do Comitê, de modo a cumprir eficientemente os objetivos anteriores.

O Comitê Consultivo opera no âmbito do Programa SciELO/FAPESP e da Coleção SciELO Brasil e é constituído por cientistas editores em representação do conjunto dos editores dos periódicos SciELO Brasil segundo as principais áreas do conhecimento e por representantes de instituições de fomento à pesquisa e comunicação científica. O Comitê possui a seguinte composição:

- a. Cinco Editores Científicos em representação dos editores das áreas de Ciências Agrárias, Biológicas (incluindo Saúde), Exatas (compreendendo Engenharias e Exatas e da Terra), Humanas (incluindo Ciências Sociais Aplicadas) e Letras, Linguística e Artes, eleitos entre os editores dos periódicos das respectivas áreas indexados na Coleção SciELO Brasil, com mandato de dois anos, sendo permitida apenas uma recondução consecutiva;
- b. Representante da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC);
- c. Representante da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP);
- d. Representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- e. Representante da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); e
- f. Diretor do Programa SciELO/FAPESP ou seu representante que atua como Coordenador do Comitê Consultivo.

Cada uma das representações acima deverá contar com um titular e um suplente.

O Comitê deverá reunir-se, pelo menos, três vezes ao ano e poderá contar também, em suas reuniões e atividades, com a participação de consultores e especialistas para atender finalidades específicas, quando necessário. O comitê poderá também recomendar a formação de grupos técnicos temporários para a análise de áreas temáticas e demandas específicas. Em

todo caso, a responsabilidade das decisões sobre o ingresso e exclusão de periódicos é do comitê.

Cabe ao Programa SciELO a responsabilidade de prover as funções de secretaria técnica de apoio ao funcionamento do Comitê Consultivo.

4. Escopo da Coleção SciELO Brasil

A Coleção SciELO Brasil indexa, disponibiliza e dissemina online em acesso aberto textos completos de periódicos científicos do Brasil de todas as áreas do conhecimento que publicam predominantemente artigos inéditos resultantes de pesquisa científica original, que utilizam o procedimento de avaliação por pares dos manuscritos que recebem ou encomendam e que apresentam desempenho crescente nos indicadores de cumprimento dos critérios de indexação. A coleção privilegia a admissão e permanência dos periódicos que em sua operação avançam na profissionalização, internacionalização e modelos de financiamento sustentável.

A coleção dos números e artigos de cada título individual na Coleção SciELO Brasil deve iniciar-se a partir de sua aprovação para admissão na coleção, sendo agregados paulatinamente os números retrospectivos até, pelo menos 2 anos anteriores, ou a partir do primeiro número para periódicos criados nos últimos 2 anos. Entretanto, os periódicos são livres para aportarem a publicação dos números dos anos anteriores, formatados de acordo com a metodologia SciELO.

Os textos dos periódicos podem estar escritos em qualquer idioma, de preferência nos idiomas inglês e/ou português. Entretanto, os metadados, compreendendo o título, resumo e palavras-chaves devem ter versão no idioma inglês, quando o idioma do texto é diferente do inglês.

Para a indexação e publicação na Coleção SciELO Brasil, não é necessária a publicação em papel.

O envio dos artigos dos periódicos ao SciELO deve ocorrer sem atraso, de preferência no primeiro mês do período de cobertura do novo número. Não serão incluídos ou permanecerão na coleção periódicos com números atrasados ou que pratiquem embargo, que consiste no adiamento da publicação em acesso aberto dos novos fascículos que ficam disponíveis apenas em sistemas de acesso restrito.

5. Critérios SciELO Brasil para admissão e permanência de periódicos

5.1. Critérios para admissão automática durante 1999, 2000 e 2001

Esta seção se mantém por razões de registro histórico devido ao fato de que a coleção inicial foi selecionada com base no cumprimento de condições predefinidas.

Os Critérios SciELO Brasil para admissão de novos títulos de periódicos consideraram, até o ano de 2001, as avaliações a que esses periódicos foram submetidos anteriormente, incluindo

sua participação em índices internacionais selecionados, a avaliação da FAPESP, de 1997, e a avaliação do CNPq/FINEP, também de 1997.

Até o ano de 2001, um título de periódico estaria automaticamente habilitado para admissão, caso fosse indexado em um dos índices selecionados ou caso tivesse obtido alta pontuação nas avaliações da FAPESP e do CNPq/FINEP.

Os periódicos do Brasil indexados nos seguintes índices internacionais foram automaticamente habilitados para sua primeira admissão na Coleção SciELO Brasil, até o ano de 2001:

- Journal Citation Reports do então Institute of Scientific Information (ISI)
- MEDLINE/Index Medicus da National Library of Medicine (NLM) dos EUA
- PsycInfo da American Psychological Association (APA)

Os periódicos do Brasil avaliados pela FAPESP, durante o ano de 1997, que obtiveram classificação de conteúdo prioritário e desempenho classificado como “muito bom” e “bom”, foram automaticamente habilitados para sua primeira admissão na Coleção SciELO Brasil, até o ano de 2001.

Os periódicos do Brasil classificados como Grupo A pelo Programa de Apoio a Publicações Científicas do CNPq/FINEP, durante o ano de 1997, foram indexados automaticamente na Coleção SciELO Brasil, até o ano de 2001. Entretanto, a permanência dos periódicos deste grupo na Coleção SciELO Brasil é determinada com base nos indicadores de desempenho definidos no item 6.

A partir de 2001, o ingresso e permanência de um periódico na Coleção SciELO Brasil é determinado exclusivamente por decisão do Comitê Consultivo com base na aplicação dos critérios, conforme se define a continuação em sua versão atualizada.

5.2. Critérios de avaliação de periódicos para admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil

A seguir são descritos os critérios que são aplicados para a avaliação dos periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil. A partir de 2015, os critérios passam a considerar também o desempenho da coleção como um todo, ou seja, a avaliação para inclusão e permanência de periódicos na coleção leva em conta a sua contribuição no desempenho do conjunto dos periódicos da área temática correspondente, que devem obedecer aos critérios mínimos estabelecidos.

5.2.1. Caráter científico

Os periódicos passíveis de indexação devem publicar predominantemente artigos originais e de revisão, entendidos como artigos de pesquisa científica e/ou ensaios relevantes para a área temática.

Os periódicos podem incluir outros tipos de documentos, como editorial, estudo ou relato de

caso, tradução e resenha crítica que não serão contabilizados como artigos originais para os indicadores de avaliação.

5.2.2. Tipos de documentos

A partir de 2015, somente serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho dos periódicos da Coleção SciELO Brasil, documentos que apresentem conteúdo científico relevante.

Editorial ou apresentação de um número, quando utilizados pelos periódicos, devem apresentar conteúdo científico que justifiquem sua indexação, publicação e seguimento de desempenho, devendo incluir dados de autoria, afiliação institucional, referências bibliográficas e conteúdo que apresente potencial para receber citações. Da mesma forma somente serão aceitas resenhas de caráter crítico que aportem novos conhecimentos além do simples resumo de uma obra.

Os seguintes tipos de documentos serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho pelo SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, carta, coleção, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, discurso, discussão, editorial, errata, introdução, norma, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação e retratação parcial e “outro” (quando o documento é indexado mas nenhum dos tipos anteriores se aplica). Os seguintes tipos de documentos não serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho do SciELO: anúncio, calendário, chamadas, livros recebidos, notícia, obituário, reimpressão, relatório de reunião, resumo, revisão de produto, tese, tradução. O Anexo 1 descreve cada um destes tipos de documento.

Todos os documentos, sem exceção, devem ter autoria com a afiliação completa para serem aceitos pelo SciELO como especificado no item 5.2.10.

O Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar a opinião de pareceristas para verificar a predominância de contribuições originais.

5.2.3. Gestão editorial

A gestão editorial adotada pelos periódicos indexados no SciELO deve ser devidamente informada e deve compreender como mínimo a seguinte documentação atualizada periodicamente:

- **Sobre o periódico.** Os periódicos indexados no SciELO são descritos com a seguinte documentação mínima:
 - Título, ISSN's, data de criação, títulos anteriores se for o caso;
 - Nome da entidade ou entidades responsáveis legalmente;
 - Estatuto e/ou outro documento sobre a institucionalidade;
 - Modelo de financiamento;
 - Missão;

- Cobertura temática codificada de acordo com a classificação do CNPq, identificando primeiro e segundo nível;
 - Resumo histórico, compreendendo a origem e principais marcos no desenvolvimento do periódico, com destaque para as indexações alcançadas.
- **Instruções aos autores.** Todos os periódicos devem atualizar anualmente as Instruções aos Autores, incluindo como mínimo as seguintes características:
- Tipos de documentos e escopo das pesquisas passíveis de submissão;
 - Descrição do procedimento de avaliação; e
 - Estrutura dos textos e normas bibliográficas adotadas.

O editor-chefe deve enviar ao SciELO as instruções aos autores atualizadas. O Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar ao editor-chefe esclarecimentos sobre as instruções aos autores e fazer recomendações para seu aperfeiçoamento.

- **Fluxo editorial.** O fluxo da gestão dos manuscritos adotado pelo periódico deve ser devidamente documentado, incluindo as etapas de processamento desde o recebimento até a decisão final e os atores envolvidos. As exceções ao fluxo regular devem ser também documentadas, como por exemplo avaliação acelerada quando as circunstâncias justifiquem. No caso de apresentação de dossiês e suplementos, as responsabilidades e o fluxo editorial devem ser especificados, seja no editorial, apresentação ou introdução ao dossiê.
- **Composição da equipe editorial.** Os periódicos adotam diferentes estruturas de gestão editorial. Entretanto, essas estruturas e seu funcionamento devem ser documentados formalmente.
- **Editores-chefes.** Todos os periódicos devem ter um ou mais editores-chefes definidos, com afiliação nacional ou estrangeira. Os editores-chefes são pesquisadores nacionais ou estrangeiros reconhecidos na área do periódico e sua afiliação institucional e seus currículos atualizados devem estar disponíveis online. São responsáveis pela gestão editorial e pelo desempenho final dos periódicos. As funções principais dos editores referem-se ao desenvolvimento da política editorial e avaliação de manuscritos. São responsáveis pelo cumprimento dos critérios de indexação do SciELO. Ainda no nível de coordenação editorial, periódicos podem ter vice-editores ou editores assistentes.
 - **Corpo de editores associados ou de seção.** A gestão editorial deve contar com um ou mais grupos definidos de editores que colaboram ativamente e sistematicamente com o editor-chefe na gestão do fluxo de avaliação de manuscritos, com ênfase na seleção e interação com os pareceristas e autores. Em geral, estes editores são agrupados sob a denominação de editores associados ou editores de seção, são parte formal da equipe editorial e contribuem sistematicamente na avaliação de manuscritos. São considerados editores *ad hoc* quando colaboram na avaliação esporádica de manuscritos, após solicitação do editor-chefe ou mesmo de um editor associado. Uma

opção para destacar o trabalho do editor associado é publicar o seu nome no início do artigo.

Os editores (associados ou de seção ou outra denominação) são pesquisadores com afiliação nacional ou estrangeira, reconhecidos na área sob sua responsabilidade e seus currículos atualizados devem estar disponíveis online.

Quando cientistas ou personalidades são referenciados por motivo honorário ou para agregar prestígio ao periódico sem entretanto participar ativamente na gestão editorial, os nomes devem ser listados separadamente sob denominação correspondente que evidencie que não atuam como editores na gestão dos manuscritos.

Os periódicos indexados pelo SciELO devem maximizar a internacionalização do corpo de editores. A partir de janeiro de 2016, os periódicos indexados no SciELO devem atender às porcentagens mínimas esperadas e recomendadas de editores associados ativos com afiliação institucional no exterior, segundo a área temática e para a coleção toda, conforme a distribuição da **Tabela 1**.

Tabela 1. Porcentagem de editores associados com afiliação estrangeira por área temática

Área temática	Porcentagem de editores associados ativos com afiliação estrangeira	
	Mínima	Recomendada
Agrárias	20%	30%
Biológicas	25%	50%
Engenharias	25%	50%
Exatas e da Terra	25%	50%
Humanas	15%	25%
Linguística, Letras e Artes	15%	25%
Saúde	20%	30%
Sociais Aplicadas	15%	25%
SciELO Brasil	20%	35%

Esta tabela de controle não se aplica aos periódicos com baixo número de manuscritos e cujo editor-chefe centraliza a responsabilidade pela seleção dos pareceristas e do acompanhamento dos processos de avaliação.

- **Conselho Editorial.** Quando existe, tem a função de assessorar a instituição responsável pelo periódico, o editor-chefe e os editores associados, avaliar o desempenho do periódico e elaborar recomendações para o seu aperfeiçoamento. Os membros do conselho editorial devem ser cientistas

reconhecidos na área do periódico com afiliação institucional no Brasil ou no exterior. Os editores associados ou de seção são parte integrante do conselho editorial ou devem participar das suas reuniões. O conselho editorial deve reunir-se periodicamente, de forma presencial ou online.

A composição da equipe editorial e suas atividades no processo de arbitragem dos manuscritos deverão ser registradas no sistema de gestão de manuscritos adotado pelo periódico, como se indica na próxima seção.

5.2.4. Avaliação de manuscritos

A avaliação dos manuscritos submetidos a um periódico indexado pelo SciELO ou dos manuscritos encomendados por seus editores deve ser realizada por meio de um ou mais editores e pareceristas, cujas recomendações apoiam os editores nas decisões de aprovação ou rejeição de manuscritos. O editor-chefe ou o editor de seção correspondente é o responsável final pelas decisões, segundo o fluxo de processamento adotado pelo periódico.

Os periódicos podem adotar diferentes processos de avaliação e denominação das instâncias responsáveis que conduzem à aprovação ou rejeição de manuscritos. Entretanto, o procedimento adotado deve ser especificado formalmente nas instruções aos autores. O processo de arbitragem deve ser transparente e documentado. O autor deve ter sempre acesso ao estado de avanço da avaliação e os periódicos devem assegurar aos autores a possibilidade de recorrer das decisões editoriais.

É obrigatória a indicação nos artigos publicados das principais datas do processo de arbitragem, compreendendo pelo menos as datas de recebimento e de aprovação.

Todos os periódicos SciELO devem até o final de 2015 operar com apoio de um sistema de gestão online de manuscritos, visando maximizar a eficiência do processo de avaliação, minimizar o tempo entre a submissão e o parecer final, permitir que as partes envolvidas acompanhem o processo de avaliação e dispor de registros e estatísticas de controle do fluxo de gestão dos manuscritos, acesso a um sistema ou serviço de controle de plágio e acesso a um sistema ou serviço de cobrança de taxa de publicação por artigo aprovado (Article Processing Charge) quando utilizado pelo periódico. Assim, os sistemas devem atender as seguintes características mínimas:

- Registrar o processo de avaliação dos manuscritos com ênfase nas recomendações dos editores e dos pareceristas;
- Possibilitar que o autor acompanhe online a evolução da avaliação do manuscrito, a partir da sua submissão, com indicação das datas de início e fim de cada uma das etapas do processo de avaliação;
- Interoperar com sistemas de cobrança de taxas de publicação de artigos para os periódicos que adotam esta opção;
- Fornecer estatísticas do processo de avaliação, compreendendo, entre outras, o número dos manuscritos que foram recebidos, dos rejeitados na primeira avaliação pelo editor-chefe ou associado, dos enviados para editores associados (ou de seção) quando for o caso, dos enviados para pareceristas e do resultado final de aprovados e

- rejeitados. As estatísticas sobre os manuscritos devem ser controladas pela origem geográfica e institucional dos autores, idioma e área ou áreas temáticas;
- Fornecer estatísticas da dura o das etapas de processamento dos manuscritos entre o recebimento e a primeira avalia o, as intera oes entre o editor, editores associados (ou de se o) e os autores até o parecer final;
 - Fornecer número de manuscritos gerenciados pelos editores e pareceristas, incluindo afilia o institucional e país de origem.

Estas estatísticas farão parte do relatório anual de desempenho dos per dicos e serão utilizadas pelo Comitê Consultivo como uma das fontes de avalia o do desempenho do per dico. O comitê poderá solicitar ao editor esclarecimento sobre o procedimento de revisão por pares adotado pelo per dico.

O tempo médio de processamento dos manuscritos deve ser de até 6 (seis) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e de decisão final quanto   publica o, e de até 12 (doze) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e publica o do manuscrito. Entretanto, recomenda-se um ciclo total médio de 6 (seis) meses considerando a tendência internacional.

A submissão de manuscritos deve operar de forma contínua, ou seja, os per dicos indexados no SciELO não devem suspender a recep o de manuscritos em nenhum período por nenhuma razão. O SciELO poderá assistir os per dicos ou indicar consultores para promover o aperfei amento dos processos de gestão de manuscritos de modo a evitar a retirada do per dico da cole o.

Para a revisão dos manuscritos, os pareceristas são pesquisadores nacionais e estrangeiros (preferencialmente com abrangência em todos os continentes) e reconhecidos nas áreas dos per dicos que colaboram e, especialmente do assunto dos manuscritos que avaliam. Os per dicos indexados pelo SciELO devem maximizar a participa o de pareceristas afiliados a institui oes do exterior. A partir de 2016, a **Tabela 2** será considerada como referência para avaliar o número de pareceristas que arbitram pelo menos um manuscrito com afilia o estrangeira. A tabela estabelece as porcentagens anuais mínimas esperadas e as recomendadas que os per dicos devem obedecer, segundo a sua área temática e para a cole o como um todo.

Tabela 2. Porcentagem mínima de pareceristas com afiliação institucional no exterior por área temática

Área temática	Porcentagem de pareceristas ativos com afiliação estrangeira	
	Mínima	Recomendada
Agrárias	25%	30%
Biológicas	30%	40%
Engenharias	30%	40%
Exatas e da Terra	30%	40%
Humanas	20%	25%
Linguística, Letras e Artes	20%	25%
Saúde	25%	30%
Sociais Aplicadas	20%	25%
SciELO Brasil	25%	35%

5.2.5. Fluxo de produção editorial

A periodicidade e o número de artigos publicados por ano são indicadores do fluxo da produção editorial do periódico e da produção científica da área temática que cobre. Os valores de referência requeridos pela indexação no SciELO dependem da área temática na qual o periódico é classificado. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação.

A **Tabela 3** indica, para cada grande área temática, os valores mínimos esperados e recomendados para a periodicidade e número de artigos publicados por ano, a partir de 2015.

Para os periódicos que publicam os números conforme uma determinada periodicidade, a publicação dos artigos em modalidade avançada ou *ahead of print*, ou seja, tão logo os manuscritos aprovados sejam editados para publicação, é considerada uma prática altamente recomendada.

Para os periódicos de publicação contínua, ou seja, que publicam os artigos à medida que a sua edição esteja finalizada, a avaliação do fluxo de produção será realizada considerando a distribuição da publicação dos artigos ao longo do ano. A soma dos artigos deverá obedecer aos valores mínimos e recomendados, correspondente à sua área temática.

Tabela 3. Fluxo de produção editorial segundo periodicidade e número de artigos mínimo e recomendado por ano e área temática

Área temática	Periodicidade		Número de artigos	
	Mínima	Recomendada	Mínimo	Recomendado
Agrárias	Trimestral	Bimestral	60	75
Biológicas	Trimestral	Bimestral	65	85
Engenharias	Trimestral	Bimestral	48	60
Exatas e da Terra	Trimestral	Bimestral	45	55
Humanas	Quadrimestral	Trimestral	25	35
Linguística, Letras e Artes	Quadrimestral	Trimestral	20	25
Saúde	Trimestral	Bimestral	60	80
Sociais Aplicadas	Quadrimestral	Trimestral	25	35

5.2.6. Tempo de existência para admissão

O periódico deve ter, pelo menos, 4 (quatro) números publicados ou equivalente para ser considerado no processo de avaliação da Coleção SciELO Brasil.

5.2.7. Pontualidade para admissão

A publicação deve ser pontual, de acordo com a respectiva periodicidade. Periódicos que apresentem dois ou mais fascículos em atraso não serão considerados no processo de avaliação da Coleção SciELO Brasil.

5.2.8. Idioma dos títulos, resumos, palavras-chave e texto

Os artigos devem conter título, resumo e palavras-chave no idioma original do texto do artigo e no idioma inglês, quando este não for o idioma original.

Os textos dos periódicos da coleção SciELO Brasil podem ser publicados em qualquer idioma, com ênfase no português e inglês. O modelo SciELO permite a publicação simultânea em dois ou mais idiomas. Os periódicos SciELO devem maximizar o número de artigos originais e de revisão no idioma inglês de acordo com sua área temática e orientação principal.

A **Tabela 4** detalha as porcentagens anuais mínimas esperadas e recomendadas de artigos originais e de revisão no idioma inglês que os periódicos SciELO devem obedecer integralmente por área temática e para a coleção toda a partir do ano 2016.

Tabela 4. Porcentagem mínima de artigos no idioma inglês por área temática

Área temática	Porcentagem de artigos originais e de revisão em inglês	
	Mínima	Recomendada
Agrárias	50%	75%
Biológicas	85%	85%
Engenharias	70%	85%
Exatas e da Terra	70%	85%
Humanas	25%	30%
Linguística, Letras e Artes	20%	30%
Saúde	80%	80%
Sociais Aplicadas	25%	30%
SciELO Brasil	60%	75%

O uso apropriado do idioma, a qualidade das traduções e o uso de lista controlada de palavras-chave são considerados na avaliação.

O uso de resumos estruturados segundo as seções dos artigos é recomendado para periódicos de determinadas áreas temáticas. O Comitê Consultivo do SciELO determinará que periódicos devem, segundo a prática internacional, utilizar preferencialmente resumos estruturados.

5.2.9. Afiliação de autores

Todos os artigos originais, de revisão e outros tipos de documentos, sem exceção, devem conter a especificação completa das instâncias a qual estão afiliados cada um dos autores. Cada instância é identificada por nomes de até três níveis hierárquicos institucionais ou programáticos e pela cidade, estado e país em que está localizada. Quando um autor é afiliado a mais de uma instância, cada afiliação deve ser identificada separadamente. Quando dois ou mais autores estão afiliados à mesma instância, a identificação da instância é feita uma única vez.

As instâncias acadêmicas são as mais comuns de afiliação dos autores-pesquisadores. Uma estrutura típica de afiliação acadêmica são as que combinam departamento-faculdade-universidade, programa de pós graduação-faculdade-universidade, instituto de pesquisa-universidade, hospital-faculdade de medicina-universidade, etc. São comuns também institutos, empresas ou fundações públicas ou privadas, relacionadas com pesquisa e desenvolvimento. Ocorrem também instâncias que desenvolvem ou participam de pesquisa que são órgãos de governo, ligados a ministérios, secretarias estaduais ou municipais. Outros autores são ainda afiliados a empresas nacionais e multinacionais. Muitos autores são afiliados a instâncias programáticas ou envolvendo comunidades de pesquisadores ou profissionais que funcionam em torno de um programa, projeto ou rede e podem ter vida limitada.

A apresentação da afiliação deve guardar uniformidade em todos os documentos e recomenda-se o seguinte formato:

- A identificação das afiliações deve vir agrupada, logo abaixo dos nomes dos autores, em linhas distintas;
- A identificação das instâncias deve, sempre que aplicável, indicar as unidades hierárquicas correspondentes. Recomenda-se que as unidades hierárquicas sejam apresentadas em ordem decrescente, por exemplo, universidade, faculdade e departamento;
- Em nenhum caso as afiliações devem vir acompanhadas das titulações ou mini currículos dos autores;
- O endereço de correspondência do autor deve ser apresentado separadamente e pode vir no final do artigo;
- Os nomes das instituições e programas deverão ser apresentados preferencialmente por extenso e na língua original da instituição ou na versão em inglês quando a escrita não é latina.
- Recomenda-se que, no processo de submissão, seja registrado o número ORCID de cada um dos autores.

Periódicos endógenos, ou seja, que publicam artigos de autores cujas afiliações, em sua maior parte, são de uma única instituição ou região geográfica não serão admitidos.

Os periódicos indexados no SciELO devem maximizar a internacionalização da afiliação dos autores com base na **Tabela 5**, que apresenta as porcentagens anuais mínimas esperadas e recomendadas de autores com afiliação institucional no Exterior por área temática, que deverão ser cumpridas por áreas temáticas e para o conjunto da coleção a partir do ano de 2016.

Tabela 5. Porcentagem mínima de autores com afiliação institucional estrangeira

Área temática	Porcentagem de autores com afiliação estrangeira	
	Mínima	Recomendada
Agrárias	15%	30%
Biológicas	30%	40%
Engenharias	30%	40%
Exatas e da Terra	30%	35%
Humanas	20%	25%
Linguística, Letras e Artes	20%	25%
Saúde	25%	35%
Sociais Aplicadas	20%	25%
SciELO Brasil	20%	35%

5.2.10. Citações recebidas

O periódico deverá apresentar um índice de citações recebidas de artigos de outros periódicos e de autocitações compatível com os demais periódicos da mesma área temática. Para admissão serão consideradas as citações nos índices bibliográficos *Google Metrics* e demais índices que porventura o periódico esteja indexado.

Para os periódicos já indexados, o *SciELO Citation Index* que compreende os periódicos SciELO e WoS será utilizado como índice de referência.

5.2.11. Normalização das citações e referências bibliográficas

O periódico deve especificar a norma que segue para a estruturação e apresentação dos textos e para a apresentação das citações e das referências bibliográficas, de modo que seja possível avaliar a obediência às normas indicadas.

Para as citações e referências bibliográficas recomenda-se a adoção fiel de uma das normas estabelecidas formalmente como padrão nacional e/ou internacional e mais utilizada internacionalmente na área temática do periódico. A adoção precisa da norma bibliográfica é essencial para viabilizar o processo de marcação e geração estruturada dos textos em XML.

Somente as referências listadas no final do texto em uma seção bem definida serão marcadas de modo a possibilitar sua carga nas bases de dados para inclusão nas métricas de citações. As referências bibliográficas que aparecem em notas de rodapé e não incluídas na lista de referências ao final do artigo não serão marcadas e não participarão das métricas do SciELO.

5.2.12. Política de acesso aberto

Todos os periódicos e artigos indexados no SciELO são publicados em acesso aberto na modalidade dourada, sem embargo. O Programa SciELO formaliza o acesso aberto por meio da adoção de atribuições de acesso do tipo *Creative Commons* para todos os periódicos e artigos indexados em suas coleções, preferencialmente a atribuição CC-BY. Eventualmente os periódicos podem optar pela atribuição CC-BY-NC. Os periódicos de organismos intergovernamentais adotarão a atribuição CC-BY-IGO. O periódico pode adotar uma atribuição de acesso aberto específica que seja equivalente a uma destas três licenças.

Antecedentes e documentações referentes ao *Creative Commons* podem ser obtidas nos sites www.creativecommons.org ou www.creativecommons.org.br.

5.2.13. Registro de ensaios clínicos

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados de ensaios clínicos (clinical trials) devem incluir nas instruções aos autores a recomendação para registro prévio dos

ensaios publicados. Devem exigir também o respectivo número de identificação como condição para aceitação dos manuscritos.

5.2.14. Registro de material biológico de referência e de sequências de DNA

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados sobre ensaios com organismos vivos como fungos, bactérias, plantas, etc., devem incluir nas instruções aos autores a recomendação para registro e depósito prévio de material de referência (vouchers) em coleções registradas e de acesso público e exigir o respectivo número de identificação como condição para aceitação dos manuscritos.

O mesmo procedimento aplica-se em relação ao depósito de sequências de DNA em bancos de dados habilitados.

5.2.15. Disponibilização dos dados da pesquisa

A disponibilização dos dados das pesquisas utilizados nos artigos em repositórios de acesso aberto, seguindo padrões de registro que assegurem a autoria, o uso e citação dos dados assim como do artigo correspondente, é recomendável, pois contribui para a replicabilidade das pesquisas, aumenta a visibilidade e as citações das pesquisas e dos periódicos. A disponibilização dos dados passará a ser critério de avaliação a partir de 2015.

5.2.16. Digital Object Identifier (DOI) e link para os textos completos

Todos os artigos dos periódicos SciELO devem ter o respectivo DOI registrado na base de dados da agência CrossRef. O DOI pode ser obtido pelo SciELO ou pelo periódico.

Quando o periódico obtém o DOI este deve ser especificado no texto em XML enviado ao SciELO.

O registro do DOI no CrossRef deve conter obrigatoriamente um link para o texto completo do SciELO independente de outros pontos de acesso.

Textos completos em XML

5.2.17. Textos completos em XML

Todos os periódicos SciELO deve ter os artigos dos textos completos estruturados em XML segundo o SciELO Publishing Schema que é adaptado da norma ANSI/NISO Z39.96-2012: Journal Article Tag Suite (JATS). O arquivo XML dos diferentes tipos de documentos enviado ao SciELO deve vir acompanhado das imagens em alta definição e do arquivo PDF

correspondente, e, sempre que possível, do arquivo no formato ePUB. Quando o artigo é multilíngue o arquivo XML deve conter todas as versões.

Os arquivos dos artigos em XML e as respectivas imagens são considerados a fonte original dos artigos para referência e preservação.

5.2.18. Marketing e divulgação

Os periódicos indexados no SciELO devem contar, a partir de julho de 2015, com um plano operacional de marketing e divulgação, exigindo-se como mínimo, por um lado, a gestão de uma lista atualizada de pesquisadores potenciais, autores e usuários nacionais e internacionais, potenciais leitores, assim como de instituições relacionadas e, por outro lado, a produção de *press releases* de cada novo número ou de novos artigos selecionados. Os *press releases* deverão ser também compartilhados com o SciELO e publicados no seu portal.

A partir de julho de 2015 é esperado que os periódicos disseminem as novas pesquisas nas redes sociais mais pertinentes, utilizando o Twitter, o Facebook e/ou outros sistemas. Devem também desenvolver mecanismos que fomentem a presença nos sistemas orientados a gestão de informação e comunicação de pesquisadores, como são o Academia.edu, Mendeley, ResearchGate, etc. Os periódicos podem fazer uso de instâncias próprias ou coletivas, incluindo as que o SciELO opera nas redes sociais, como o Blog SciELO em Perspectiva.

5.2.19. Erratas e retratações

Os editores-chefes devem enviar ao SciELO a comunicação de erratas, tão logo elas sejam emitidas para atualização dos artigos na Coleção SciELO Brasil. Quando um artigo é retratado, o editor-chefe do periódico deve enviar carta ao SciELO, indicando os motivos da retratação e seguir os procedimentos do guia para publicação de retratação, manifestação de preocupação e errata de artigos publicados pelo SciELO (<http://www.scielo.org/php/level.php?lang=pt&component=56&item=53>).

5.2.20. Responsabilidades sobre os conteúdos publicados

A responsabilidade pelo conteúdo dos periódicos é dos autores e dos editores, conforme acordos estabelecidos entre as partes. O Programa SciELO não assume nenhuma responsabilidade legal relacionada com os conteúdos publicados pelos periódicos. Qualquer demanda recebida será repassada para o editor-chefe do periódico correspondente. Entretanto, o SciELO poderá assessorar o periódico sobre como proceder frente a demandas legais.

5.2.21. Declaração da contribuição de autores e colaboradores

A autoria atribui crédito e implica em responsabilidade pelo conteúdo publicado. Os periódicos SciELO devem apresentar uma política para registro de contribuição de autores e colaboradores, expressa nas instruções aos autores, com utilização de dois critérios mínimos de autoria:

- a. Participar ativamente da discussão dos resultados;
- b. Revisão e aprovação da versão final do trabalho.

5.3. Procedimentos do processo de avaliação para admissão

Para ser incluído e permanecer na Coleção SciELO Brasil, o periódico deve aceitar e seguir os critérios para admissão e permanência na coleção.

O processo de admissão inicia-se com a submissão voluntária de pedido de avaliação por parte do editor-chefe do periódico, por meio de uma carta dirigida ao Comitê Consultivo justificando a submissão, acompanhada de documentação especificada no site da Coleção SciELO Brasil, na seção Procedimentos para Inclusão de Periódicos na Coleção SciELO Brasil

<http://www.scielo.br/avaliacao/inclusao_pt.htm>. A documentação mínima requerida é a seguinte:

- a. Exemplares dos 3 (três) últimos fascículos publicados ou, no caso de periódicos online, a URL do site dos periódicos e a URL dos 3 (três) últimos números publicados;
- b. Formulário utilizado pelo periódico no processo de análise e aprovação dos manuscritos; e
- c. Formulário de avaliação <http://www.scielo.br/avaliacao/formulario_avaliacao.xls> preenchido com os dados do periódico.

Com a documentação reunida, o processo segue as etapas de avaliação sobre o cumprimento das condições formais exigidas: a pré-avaliação de escopo e formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica (endogenia) da gestão editorial e da autoria dos artigos, avaliação de mérito científico por pares e a avaliação final do Comitê Consultivo.

Todas as decisões relativas ao ingresso e permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil são tomadas exclusivamente pelo Comitê.

5.3.1. Pré-avaliação de escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade

A adequação dos periódicos quanto aos quesitos Escopo (item 4), Arbitragem por pares (item 5.2.2), Tempo de existência (item 5.2.5) e Pontualidade (item 5.2.6) é necessária como condição inicial para sua inclusão no processo de avaliação para indexação na Coleção SciELO Brasil.

5.3.2. Avaliação de formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica

São analisadas as características de apresentação, estrutura e normalização do periódico, cujos textos devem ser passíveis de serem marcados de acordo com o *SciELO Publishing Schema* (item 5.2.16) assim como aspectos relacionados à representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica dos membros do corpo editorial, dos pareceristas e dos autores dos artigos dos 3 (três) últimos fascículos publicados.

A avaliação de formato compreende uma análise de um conjunto de características baseadas nas normas internacionais de edição de periódicos científicos. Compreende também a verificação inicial da quantidade mínima de artigos publicados por ano (item 5.2.4). Os periódicos que não atenderem a estes quesitos não serão encaminhados para avaliação de conteúdo por pares, exceto por decisão específica do Comitê Consultivo.

A avaliação do corpo de editores associados, editores *ad hoc*, pareceristas e autores dos últimos 3 (três) fascículos publicados leva em conta a representatividade nas respectivas comunidades assim como a distribuição institucional e geográfica das suas afiliações institucionais. A concentração institucional ou geográfica é considerada como limitante para a admissão do periódico na coleção, enquanto a internacionalização do corpo de editores, pareceristas e autores é considerada um indicador positivo.

5.3.3. Avaliação de mérito científico por pares

Os periódicos que atenderem à quantidade e predominância de artigos originais serão avaliados quanto a seu conteúdo, com base em avaliações de, pelo menos, 2 (dois) pesquisadores da área do periódico, cujos pareceres deverão abordar as seguintes características:

- Caráter científico e qualidade dos artigos do periódico;
- Importância e contribuição do periódico para o desenvolvimento da área e para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil;
- Representatividade científica e abrangência institucional e geográfica do corpo de editores e pareceristas; e
- Processo de arbitragem por pares.

5.3.4. Avaliação da admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo

São submetidos à apreciação dos membros do Comitê Consultivo:

- a. Periódicos reprovados na avaliação inicial de formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica para consideração sobre continuidade ou não do processo para a etapa seguinte de avaliação de mérito científico. As exceções são, em geral, decididas por unanimidade; e
- b. Periódicos que já passaram pela revisão dos pares e que reúnem toda a documentação necessária, para decisão final quanto à inclusão ou não na Coleção SciELO Brasil.

A análise é precedida por uma apresentação sobre o periódico pelo membro do Comitê Consultivo representante da respectiva área temática. As decisões são tomadas preferencialmente por consenso de acordo com as seguintes opções:

- a. Aprovar o ingresso imediato sem restrições;
- b. Aprovar o ingresso imediato com restrições e condicionado ao compromisso do editor-chefe de que cumprirá as recomendações do Comitê Consultivo no tempo estabelecido;
- c. Aprovar sob condição com ingresso após a implantação das recomendações do Comitê Consultivo;
- d. Denegar o ingresso; e
- e. Adiar a decisão pendente de solicitação de esclarecimentos adicionais.

Todas as decisões são fundamentadas nos relatórios internos do Comitê e comunicadas individualmente a cada um dos editores-chefes dos periódicos analisados. Os periódicos aprovados são informados publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo, publicados no website da Coleção SciELO Brasil (http://www.scielo.br/avaliacao/avaliacao_pt.htm).

5.4. Avaliação de conjuntos de periódicos por área temática

O Comitê Consultivo poderá decidir pela avaliação conjunta de periódicos de uma determinada área temática com o objetivo de analisar o desempenho relativo destes como suporte para a decisão de indexação na Coleção SciELO Brasil. Esta opção se aplica quando existe alta demanda de ingresso de periódicos de uma determinada disciplina ou quando se inicia a indexação de uma disciplina sem coleção núcleo já indexada.

O processo de avaliação de periódicos por área temática implementa uma Coleção SciELO de Trabalho com pelo menos 4 (quatro) números de cada título. Com base no desempenho de indicadores bibliométricos, calculados a partir da coleção de trabalho e da Coleção SciELO, o Comitê Consultivo delibera sobre a formação da coleção núcleo da área temática.

Os periódicos que eventualmente não são aprovados para ingresso na coleção núcleo poderão submeter sem restrição ou prejuízo para avaliação de ingresso na Coleção SciELO Brasil, decorridos 1 (um) ano da realização do processo.

6. Critérios de avaliação de desempenho para permanência na Coleção SciELO

A princípio, como vimos, a maioria dos indicadores descritos na seção 5 e adotados para a avaliação de periódicos para admissão na Coleção SciELO Brasil aplicam-se também na avaliação de permanência.

O cumprimento das recomendações de melhoramentos apresentadas no parecer de admissão do periódico e aceitas pelo editor-chefe é considerado também como indicador para a sua permanência na coleção.

Os critérios seguintes (itens de 6.1 a 6.4) são indicadores específicos da avaliação de desempenho utilizados para avaliar a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil.

6.1. Pontualidade no envio dos arquivos

A pontualidade de publicação online é medida pela chegada dos arquivos do número corrente na Unidade SciELO, que deve seguir pontualmente a periodicidade adotada pelo periódico.

A Unidade SciELO informa ao Comitê Consultivo a ocorrência de atrasos no envio dos arquivos.

Os periódicos que não atenderem ao critério de pontualidade são analisados pelo Comitê Consultivo SciELO Brasil e são passíveis de receber advertência ou, em caso de mais de seis meses sem publicação, o periódico será excluído da coleção.

Independente da pontualidade, recomenda-se que os periódicos adotem a publicação antecipada dos artigos tão logo sejam aprovados e editados. A publicação contínua é uma modalidade que facilita o cumprimento da pontualidade da publicação.

6.2. Indicador de uso do periódico por downloads

O uso do periódico é medido pela evolução mensal do número de downloads de artigos considerando a origem nacional ou internacional do usuário. A contagem dos downloads válidos segue a metodologia do sistema COUNTER.

Se o uso do periódico é sistematicamente baixo e/ou decrescente quando comparado a periódicos da mesma área, tomando como base um período de 3 (três) anos, a permanência do periódico na Coleção é avaliada pelo Comitê Consultivo, o qual deverá emitir parecer para que se estudem as causas e possíveis soluções ou propor a exclusão do título da Coleção.

6.3. Indicador de impacto de citações por artigo

O indicador de desempenho de cada periódico, medido com base nas citações recebidas por artigo, é avaliado, sempre que possível, em conjunto com os periódicos da mesma área.

O aumento no número de citações por artigo ou a sua estabilização em posição elevada na distribuição relativa dos periódicos da mesma área são considerados resultados de desempenho positivo e, portanto, favorecem a permanência do título na Coleção. O número de citações é mensurado no *SciELO Citation Index* considerando as citações concedidas por todos os periódicos da plataforma *Web of Science*. São também consideradas para efeitos de comparação com outros periódicos os desempenhos no *WoS*, *Scopus* e *Google Metrics*.

Na avaliação do desempenho dos periódicos a partir do número de citações recebidas por artigo, o Comitê Consultivo analisará também a porcentagem de autocitação. Elevados índices de autocitação em relação aos demais periódicos da mesma área temática são considerados prejudiciais na avaliação do periódico, e o Comitê poderá ou solicitar esclarecimentos ao editor-chefe ou emitir advertência e decidir pela exclusão do periódico da Coleção SciELO Brasil.

6.4. Indicador de influência e presença dos artigos na Web

O indicador de desempenho de cada periódico, medido com base nas referências recebidas por artigo nas redes sociais, é avaliado, sempre que possível, em conjunto com os periódicos da mesma área.

O aumento de referências por artigo ou a sua estabilização em posição elevada na distribuição relativa dos periódicos a mesma área são considerados resultados de desempenho positivo e, portanto, favorecem a permanência do título na coleção. A presença na Web e nas redes sociais é medida pelos indicadores fornecidos pela companhia *Altmetric.com*.

6.5. Indicadores de internacionalização dos periódicos

A internacionalização dos periódicos indexados pelo SciELO, incluindo a gestão dos processos editoriais, a afiliação dos autores dos artigos e o idioma de publicação, compreende um conjunto de condições e práticas que favorecem sua inserção no fluxo internacional da comunicação científica, refletindo em sua visibilidade e impacto internacional. Os periódicos devem maximizar progressivamente a sua internacionalização.

Os principais indicadores que serão utilizados para avaliar o nível de avanço da internacionalização dos periódicos indexados pelo SciELO são os seguintes, tendo em conta o conjunto dos periódicos do SciELO:

- Evolução do número de downloads originários do Brasil e do exterior, com base na metodologia do sistema COUNTER;
- Evolução da quantidade de citações por artigos, concedidas por autores estrangeiros, tendo o *SciELO Citation Index* como fonte de referência de cálculo;
- Evolução da presença nas redes sociais, tendo o índice da Altmetric.com como referência;
- Evolução da porcentagem de artigos publicados no idioma inglês;
- Evolução da porcentagem de artigos de autores com afiliação estrangeira;
- Evolução da porcentagem de artigos elaborados em colaboração internacional;
- Evolução da proporção de pesquisadores de outros países que exerçam as funções de editores-chefes, editores associados e pareceristas.

Os valores de referência utilizados na avaliação da internacionalização dos periódicos SciELO serão definidos pelo Comitê Consultivo do SciELO de acordo com a evolução do conjunto de periódicos da área temática correspondente.

6.6. Relatório anual de desempenho

Como parte do processo de avaliação de desempenho para permanência na Coleção SciELO Brasil, além dos indicadores que o SciELO pode obter automaticamente, os editores deverão encaminhar, a pedido do SciELO, um informe anual sobre os periódicos, pontuando os avanços obtidos no ano anterior em aspectos específicos, segundo formulário padrão, que coleta também sugestões dos editores para o melhoramento das funções do SciELO.

7. Parecer do processo de exclusão de títulos

No caso de apuração de resultados desfavoráveis na avaliação de desempenho, o periódico recebe uma notificação dos aspectos a serem melhorados, que deverão ser atendidos no prazo estabelecido pelo Comitê Consultivo.

A exclusão de um periódico da Coleção SciELO Brasil é efetivada após parecer do Comitê Consultivo e será comunicada publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil.

A exclusão de um periódico da Coleção não afeta a disponibilidade na coleção dos números já publicados.

8. Recursos contra decisões do Comitê Consultivo

O editor-chefe do periódico poderá apresentar, a qualquer tempo, recurso contra a decisão do Comitê Consultivo nos casos de não admissão, restri es para admissão, advertências e exclusão da Cole o SciELO Brasil.

Os recursos serão examinados pelo Comitê Consultivo, que poderá tomar as seguintes decisões:

- a. Manter a decisão que motivou o recurso;
- b. Manter parte da decisão que motivou o recurso;
- c. Solicitar informa o adicional ao editor-chefe;
- d. Solicitar que o periódico seja reavaliado com o apoio de especialistas na área; e
- e. Aceitar o recurso.

O parecer do Comitê Consultivo será comunicado ao editor do periódico.

9. Readmissão

Os periódicos excluídos da Cole o SciELO Brasil poderão ser readmitidos por decisão do Comitê Consultivo sempre que voltarem a cumprir os critérios de inclusão ou permanência na cole o. A readmissão será avaliada pelo Comitê Consultivo SciELO Brasil, conforme descrito nos itens 5.2 e 5.3.

A readmissão não será efetivada imediatamente após a exclusão de um título da Cole o. Para ser reavaliado, o periódico deve demonstrar que cumpre os critérios em, pelo menos, 2 (dois) números consecutivos.

10. Resultados das reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil

Todas as decisões do Comitê Consultivo que alterem a composi o ou política de desenvolvimento da Cole o serão comunicadas publicamente na se o "Avalia o de Periódicos da Cole o SciELO Brasil", no site da Cole o SciELO Brasil.

Anexo 1. Tipos de documentos

Os seguintes tipos de documentos serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho do SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, carta, coleção, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, discurso, discussão, editorial, errata, introdução, norma, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação e retratação parcial e “outro” (quando o documento é indexado mas nenhum dos tipos anteriores se aplica) conforme a descrição seguinte:

Tipo de documento	Descrição do tipo de documento
adendo	Um trabalho publicado que agrega informação ou esclarecimento a outro trabalho (o tipo "errata" corrige um erro em um material publicado previamente).
artigo de pesquisa	Artigo comunicando uma pesquisa original (O tipo "artigo de revisão" descreve uma revisão da literatura, sumário de pesquisa, ou artigo estado da arte).
artigo de revisão	Revisão ou artigo sumário do estado da arte (O tipo "research article" descreve pesquisa original.)
carta	Carta dirigida ao periódico, tipicamente comentando um trabalho publicado.
coleção	Documento que abarca conjunto de sub-artigos ou respostas. Este tipo é restrito aos documentos cujo conteúdo intelectual corresponde a "sub-artigo" ou "resposta".
comentário de artigo	Um documento cujo objeto ou foco é outro artigo ou artigos; este artigo comenta outros artigos. Este tipo de documento pode ser usado quando o editor de uma publicação convida um autor com uma opinião oposta para comentar um artigo controverso e então publica os dois artigos juntos. O tipo "editorial" que tem similaridade é reservado para comentários escritos pelo editor ou membro da equipe editorial.
comunicação breve	Comunicação curta e/ou rápida de resultados de pesquisa.
comunicação rápida	Atualização de uma pesquisa ou outros itens noticiosos.
discurso	Documento de uma fala ou apresentação oral.

discussão	Discussão convidada relacionado com um artigo específico ou um número do periódico.
editorial	Peça de opinião, declaração política ou comentário geral escrito tipicamente por membro da equipe editorial. (O tipo "comentário de artigo" é reservado para comentário a um artigo ou artigos específicos, que é escrito por um autor com um ponto de vista contrastante, que não é o editor ou membro da equipe editorial).
errata	Modificação ou correção de material publicado previamente. Em inglês é chamado também de " <i>correction</i> ". (O tipo "adendo" aplica-se apenas para material adicionado à um material publicado previamente).
introdução	Introdução a uma publicação, ou a uma série de artigos dentro de um número de uma publicação, etc., tipicamente para uma seção ou número especial.
norma	Documento de um guia ou diretriz estabelecida por uma autoridade biomédica ou de outra área como um comitê, sociedade, ou agência do governo.
outro	Quando não se aplica nenhum dos tipos de documentos descritos.
relato de caso	Estudo de caso, relato de caso, ou outra descrição de um caso.
resenha crítica de livro	Resenha ou análise de um ou mais livros impressos ou online. (O tipo "revisão de produto" é usado para análise de produtos).
resposta	Resposta a uma carta ou comentário, tipicamente pelo autor original comentando sobre comentários.
retratação	Retratação ou negação de um de material publicado previamente.
retratação parcial	Retratação ou negação de parte ou partes de material publicado previamente.

Os seguintes tipos de documentos não serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho do SciELO: anúncio, calendário, chamadas, livros recebidos, notícia, obituário, reimpressão, relatório de reunião, resumo, revisão de produto, tese e tradução, conforma e a descrição seguinte:

Tipo de documento	Descrição do tipo de documento
anúncio	Material anunciado no periódico (pode ou não estar diretamente relacionado com o periódico).
calendário	Lista de eventos.
chamadas	Sumário ou chamada de itens do número corrente do periódico.
livros recebidos	Notificação que itens, como livros ou outros trabalhos, foram recebidos pelo periódico para análise ou consideração.
notícia	Notícia, normalmente atual mas, atipicamente, histórica.
obituário	Anúncio do falecimento ou elogio a um colega falecido recentemente.
reimpressão	Reimpressão de um documento publicado previamente.
relatório de reunião	Relatório de uma conferência, simpósio ou reunião.
resumo	O documento propriamente dito é um resumo (de um <i>paper</i> ou apresentação) que normalmente foi apresentado ou publicado separadamente
revisão de produto	Descrição, análise ou revisão de um produto ou serviço, como por exemplo, um pacote de software (O tipo "resenha de livro" é usado para a análise de livros).
tese	Tese ou dissertação escrita como parte da finalização de um curso.
tradução	Tradução de um artigo original escrito em outro idioma.